



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**Secretaria de Estado de Cultura**  
**Conselho de Cultura**

**ATA DA TRECENTÉSIMA SEXAGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DO CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL.**

No dia dois do mês de junho de dois mil e quinze, na Sala Pompeu de Sousa, da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal, situada à Via N/2, anexo do Teatro Nacional Cláudio Santoro, às nove horas e trinta minutos, sob a Presidência do Senhor **Victor Ziegelmeyer** e após verificação de *quórum* com as presenças dos Conselheiros: **André Muniz Leão, Johanne Elizabeth Hald Madsen, Cleri Fichberg, Carlos Alberto Ribeiro, Débora Cristhiane S. Aquino da Silva, Pedro César Batista, Mariana Soares Ribeiro, Reginaldo de Almeida Moreira, Flávia Isa Obino Boeckel e Marcos Sílvio Pinheiro**, também compôs a mesa a assessora da Subsecretaria de Políticas Culturais Daniela Diniz. Teve início a reunião com a saudação do Presidente a todos e breves avisos como sua participação na Audiência Pública dos Cristão, sobre o assunto a Conselheira Débora informou que não há muito o que manifestar contra, o Minc já aprovou apoio as manifestações. O Conselheiro Pedro solicitou questão de Ordem apontando os equívocos constantes no parecer do TCDF, no debate, identificaram, entre outros, os seguintes pontos: i) a produção cultural não pode ser quantificada como sugerido pelo respectivo parecer, sendo que os conselheiros do TC ao indicarem que os critérios precisam ser objetivos, como se dá no caso da indústria de entretenimento; ii) que os contratos firmados entre os beneficiários do FAC não são convênios, caracterizando de como recursos de fomento à produção cultural, com toda a sua diversidade e idiossincrasia. O Conselheiro sugeriu na sequência uma reunião extraordinária do CCDF exclusivamente para debater o parecer, e foi acompanhado por unanimidade, ficou decidido que os Conselheiros encaminhariam por e-mail sugestões para o documento que será entregue ao Tribunal de Contas, tais sugestões serão compiladas pela conselheira Flávia Obina e apresentado na Reunião extraordinária. Decidiu-se também que após o CCDF tomar uma posição solicitara uma reunião com conselheiros do TCDF para apresentar a posição dos conselheiros de Cultura, evitando problemas para a produção cultural no Distrito Federal. Seguindo a pauta passou-se a palavra para a Assessora da Subsecretaria de Políticas Culturais Daniela Diniz que falou que a equipe esta trabalhando com a validação do plano e também andando com o sistema de cultura com o objetivo de elaborar a lei geral da cultura que seja um documento forte perante o estado dando mais estabilidade para a gestão da cultura. Explicou que o sistema de cultura prevê os órgãos e instituições do governo paritários ou não como por exemplo: a secretaria de cultura, conselhos, colegiados tudo que faz parte da gestão cultural. Falou que o documento da gestão passada foi verificado e que precisava de algumas adaptações e outros ajustes recomendados pela procuradoria, as recomendações serão seguidas por entender que facilitará para o governo e população e será construído um documento legislativo único, claro e que ira reger todas as relações, entendimento e acesso a cultura. O FAC é um exemplo que não esta tratado no documento inicial somente mencionado, também é preciso detalhar e esclarecer a proposta de um novo fundo o FUNCULTURA, outro estudo que esta sendo feito é a respeito da melhoria na estrutura de gestão da secretária de cultura, com novos mecanismos como por exemplo criando a Fundação das Artes que depende de recursos



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**Secretaria de Estado de Cultura**  
**Conselho de Cultura**

do PPA. Daniela Diniz falou que diante das questões expostas a equipe precisa de mais tempo para elaborar o documento final, uma proposta boa, clara e exequível para que não seja mais uma lei que não se consegue cumprir, falou que a estrutura do sistema será apresentado no mês de julho para ser debatido para fechar a minuta com a participação do Conselho, esclareceu ainda que a Lei prevê as linhas gerais e os detalhes ficam a cargo de portarias, decretos e regimentos. Passou-se a palavra para a Conselheira Mariana Soares que falou esta sendo distribuído material impresso um guia da consulta pública que explica o que é o plano de cultura tentando ser o mais claro possível, o documento fala inclusive o que vai ser validado e o que vai ser construído partindo de eixos já estabelecidos deixando bem claro que todos podem contribuir, a cartinha é uma pre proposta um desenho dos temas centrais que vem sendo tratados nas reuniões que estão sendo feitas nas cidades, serão retiradas as estratégias para as ações que serão realizadas. Mariana solicitou ao Conselho sugestões de debate para cumprimento do calendário estabelecido, sugeriu que os debates sejam feitos nas câmaras transversais pois no Pleno as reuniões estão sempre sobrecarregadas, o Conselheiro André pediu questão para sugerir que as reuniões se estendam aos finais de semana para uma maior participação dos artistas que não conseguem viver da sua arte. A Subsecretária Mariana Soares esclareceu que a participação do Conselho nesse momento das consultas pública e online não significa que o documento final não será passado pelo Conselho para referendo final, Mariana sugeriu que as contribuições sejam encaminhadas até o dia quinze de julho para que até outubro e novembro tenhamos o documento final para um segundo olhar mais aprofundado do Conselho e para que não haja tanta transformação no documento. Conselheira Débora informou que encaminhara um estudo feito pelo Fórum de Cultura com contribuições. Mariana abriu a Plataforma de consulta e fez uma demonstração visual ao Conselho de como funciona. Mariana informou que dias oito, nove e dez de julho o Distrito Federal receberá o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Cultura que é Presidido pelo secretário Guilherme Reis, informou que disponibilizará a pre pauta do evento que tem como um dos itens de pauta o funcionamento dos Conselhos de Cultura nos estados. Mariana passou a palavra ao assessor Glauber que falou sobre os Conselhos Regionais de Cultura falou que é bem diferente a situação de cada Conselho em cada cidade e que o processos de recomposição vai ser bem grande porque as estratégias terão que ser diferentes e após esse mapeamento será traçado a reestruturação dos Conselhos Regionais e apresentado ao Conselho de Cultura. Mariana informou que os Colegiados Setoriais em Reunião Plenária elegeu o Comitê Gestor que ajuda a encaminhar o funcionamento dos Colegiados, a composição ficou com os nomes de Mariana Soares representante do governo, Sheyla Campos representante da sociedade Civil e Cleide Soares também representante da sociedade, também informou que na mesma reunião foram indicados os nomes dos representantes do governo nos setoriais. O conselheiro Reginaldo da dança solicitou uma agenda com o Comitê e perguntou qual a forma de eleger novos membros para o colegiado, Mariana esclareceu que é uma necessidade de todos e que esta sendo estudado. O Presidente da Comissão Permanente de Análise de CEAC apresentou relatoria de análises do mês de maio onde foram avaliados cento e cinquenta CEAC's, solicitou às áreas reunião para criar metodologias para análise de



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**Secretaria de Estado de Cultura**  
**Conselho de Cultura**

novos CEAC's, esclareceu o questionamento da Conselheira Flavia que a questão referente aos endereços está sendo seguido o decreto. Passou a votação para indicação dos representantes do Conselho para compor a CAP/LIC por unanimidade foi eleita a Conselheira Flavia Obino como titular e Conselheira Débora Aquino como suplente. O Presidente deu por encerrada a reunião e eu, **Daniele da Silva Oliveira**, Secretária Executiva do Conselho de Cultura do Distrito Federal, lavrei a presente Ata, que será por todos assinada e por mim encerrada. Esta reunião foi gravada e o áudio encontra-se a disposição a quem interessar na secretaria do CCDF.